

## DIREÇÃO DEFENSIVA

**1. DEFINIÇÃO** - A Direção Defensiva, também chamada de Condução Defensiva, é o conjunto de técnicas e procedimentos utilizados, pelo motorista, com o objetivo de prevenir ou minimizar os acidentes de trânsito e suas consequências. O motorista defensivo abre mão do seu direito no trânsito de modo a priorizar a segurança, o bem estar e a vida.

### 2. TIPOS DE DIREÇÃO DEFENSIVA - MÉTODO BÁSICO DE DIRIGIR

- PREVENTIVA – é a técnica onde o Motorista procura Prever possíveis situações de risco encontradas no trânsito, de maneira que fique sempre preparado para reagir diante de tais circunstâncias e evitando surpresas.
- CORRETIVA – é a técnica onde o Motorista não é capaz de prever a situação de risco e precisa usar de muita habilidade para evitar o acidente.

### 3. FUNDAMENTOS DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CHAPD

- Conhecimento – conhecer a sinalização, regras e Leis de trânsito; conhecer o veículo que dirige; conhecer os riscos aos quais está sujeito.
- Habilidade – é a utilização de técnicas e automatismos corretos, resultantes de prática e treinamento.
- Atenção – aplicar a Atenção Difusa, ficando sempre concentrado no ato de dirigir. Não dirigir disperso ou com a atenção fixa.
- Previsão – procurar antecipar-se às situações de risco e assim, ter mais tempo para reagir sem que seja surpreendido.
- Decisão – saber escolher a melhor alternativa, quando em real situação de risco.

### 4. AUTOMATISMOS – Ações ou gestos executados, pelo motorista, de maneira não consciente (involuntariamente).

- CORRETO – ações e técnicas corretas como: posição adequada das mãos ao volante; correto posicionamento do banco; utilização correta dos pedais de freio, embreagem e acelerador.
- INCORRETO – ações e técnicas incorretas como: descansar a mão na alavanca de marchas; apoiar o pé no pedal de embreagem; pegar por dentro do volante.

### 5. EQUIPAMENTOS E SUA CORRETA UTILIZAÇÃO

- Encosto de Cabeça – deve ser regulado na altura das orelhas e não da nuca, prevenindo o condutor do chamado Efeito Chicote.
- Cinto de Segurança – atualmente os veículos são equipados, basicamente, com três modelos de cinto de segurança: o subabdominal, o diagonal e o de três pontos, sendo este último o que oferece maior proteção. O cinto deve ser utilizado, individualmente, por todos os ocupantes do veículo.
- Air-Bag – este dispositivo, ainda considerado um opcional em veículos, passará a ser obrigatório em todos os veículos fabricados a partir de 2014. A mesma regra é válida para os freios ABS.

**6. TRANSPORTE DE CRIANÇAS** – toda criança menor de 10 anos que não tenha atingido 1.45 metro de altura deve ser transportada no banco traseiro dos veículos. Sendo que os menores de sete anos e meio necessitam dos dispositivos abaixo relacionados:

- Bebê Conforto – obrigatório no transporte de bebês de até 1 ano de idade ou até 13 kg.
- Cadeira de Segurança (cadeirinha) – obrigatório no transporte de crianças entre 1 e 4 anos de idade ou entre 9 e 18 kg.
- Assento de Elevação – obrigatório para crianças entre 4 e 7.5 anos de idade ou entre 15 e 36 kg (não pode ser substituído por almofada ou similar). Fica dispensada do uso deste dispositivo a criança que for transportada utilizando o cinto subabdominal do banco traseiro.

**Obs.** Crianças menores de 10 anos não podem ser transportadas em motocicletas ou similares.

**7. ERGONOMIA** – Ciência que estuda a relação homem/máquina. No caso de veículos, visa proporcionar maior conforto, segurança e bem-estar aos usuários.

## 8. PRINCIPAIS CAUSAS DE ACIDENTE

- a) Imperícia – falta de habilidade. O acidente acontece em razão do motorista não ter domínio sobre o veículo que dirige.
- b) Imprudência – ação perigosa do motorista. Está diretamente ligada a ato inseguro.
- c) Negligência – é o fato onde o motorista ignora uma condição insegura, como chuva intensa, veículo defeituoso, pneus em mau estado de conservação e outros.

**9. ADERÊNCIA** – é a capacidade de atrito entre os pneus e o pavimento. Pode-se também dizer que é a capacidade dos pneus se prenderem na pista ou pavimento.

**10. TRANSFERÊNCIA DE MASSA** – é o fato de sobrecarregar o eixo traseiro ou dianteiro devido à aceleração ou desaceleração do veículo.

- **SUB-ESTERÇAMENTO** – veículo em aceleração – eixo traseiro fica sobrecarregado – tende a sair de frente – jogado para fora da curva – atua sobre ele a Força Centrífuga.
- **SOBRE-ESTERÇAMENTO** – veículo em desaceleração – eixo dianteiro fica sobrecarregado – tende a sair de traseira – jogado para dentro da curva – atua sobre ele a Força Centrípeta.

## 11. CONDIÇÕES ADVERSAS

- **LUZ** – Ofuscamento por excesso de luz, natural ou artificial; Penumbra – falta de luz (transposição do dia para a noite).
- **TEMPO/CLIMA** – Chuva (aquaplanagem, poças d'água, pista escorregadia); Calor; Frio; Vento; Neblina ou Cerração.
- **VIA** – Buracos; Falta de acostamento; Sinalização deficiente ou insuficiente; Irregularidades no pavimento; erros de engenharia.
- **TRÂNSITO** – Congestionamento; Aglomeração de pedestres; Intensidade de veículos pesados; Imprudência dos outros motoristas.
- **VEÍCULO** – Má conservação; Acomodação inadequada da carga; Passageiros alterados ou inquietos.
- **MOTORISTA** – Sono; Fadiga; Cansaço; Preocupação; Nervosismo; Ansiedade; Euforia; Embriaguez; Drogas.

**12. AQUAPLANAGEM/HIDROPLANAGEM** – é a perda total da aderência dos pneus com o pavimento, devido a uma fina camada d'água formada entre a superfície da pista e os pneus. Os principais fatores que contribuem para ocorrência deste fenômeno são: Pista plana e molhada (permite a formação do espelho d'água), Pneus em mau estado de conservação, excesso de velocidade.

**Obs.:** Se o veículo aquaplanar não pise no freio nem vire bruscamente a direção. Tente reduzir gradativamente as marchas virando levemente o volante para um lado e o outro na tentativa de retomar aderência.

**13. TIPOS DE COLISÕES** – O que fazer para evitá-las:

- Colisão com o veículo da frente – Manter distância de seguimento (2 segundos). Ficar atento aos sinais emitidos pelo veículo da frente.
- Colisão com o veículo de trás – Não parar bruscamente. Definir o trajeto e sinalizar com antecedência. Facilitar a ultrapassagem.
- Colisão frete a frente – Ultrapassar com segurança. Entrar nas curvas com velocidade reduzida.
- Colisão nos cruzamentos – Diminuir, sempre, a velocidade. Aproximar do cruzamento com o pé no freio e olhar primeiro para esquerda.
- Colisão ao ultrapassar ou ser ultrapassado – Ficar atento às recomendações previstas pelas regras de ultrapassagens.
- Colisão Misteriosa – Causas incertas. Envolve apenas 1 veículo. Na maioria das vezes com vítimas fatais ou gravemente feridas.

## 14. OUTROS TIPOS DE ACIDENTES

- Com objeto fixo – Na maioria das vezes acontece por culpa exclusiva do motorista. Excesso de velocidade; falta de atenção e outros.
- Com ciclistas – Lembre-se que os veículos motorizados são responsáveis pelos não motorizados.
- Com pedestres – O pedestre sempre terá a prioridade de passagem no trânsito. Mesmo quando exceder os seus direitos.
- Manobras de marcha à ré – Só devem ser executadas em pequenas manobras e em baixa velocidade. Evite marcha à ré.
- Com motociclistas – Aumente a distância de seguimento. Facilite a ultrapassagem. Esteja atento aos pontos cegos do veículo.
- Com Trens – Antes de transpor uma passagem de nível, pare, olhe e escute. Não atravesse com os sinais fechados e não mude a marcha.
- Com veículos de grande porte – Mantenha-se no campo de visão do motorista. Aumente a distância de seguimento.
- Abalroamentos – o mesmo que colisão lateral. Mantenha distância lateral de segurança (1,5 metros).

## 15. MOTOCICLETA

- **Fatores de risco que o motociclista deve evitar:** Mudar constantemente de faixa; Circular em velocidade incompatível com a segurança; Ultrapassar pela direita; Circular entre veículos em movimento; Não guardar distância de segurança lateral e frontal; Não preservar-se dentro do campo de visão dos demais motoristas.
- **Obstáculos** – sendo inevitável passar sobre o obstáculo procure manter a motocicleta em linha reta o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus, erga-se do assento e flexione os cotovelos, não freie nem acelere.
- **Frenagem** - 70% da capacidade de frenagem de uma motocicleta está em sua roda dianteira. Portanto utilize corretamente os freios.
- **Curvas** – existem pelo menos três principais técnicas para fazer curva com uma motocicleta:



- 1ª. Maior velocidade** - o corpo e a motocicleta inclinam-se juntos.
- 2ª. Pavimento escorregadio** - o corpo se inclina mais que a moto.
- 3ª. Desvio Rápido** - a moto deve ser inclinada mais que o corpo.

- **Cruzamentos** – pela razão de ser um veículo de menor proporções, o motociclista normalmente sairá em desvantagem em caso de colisões. Portanto, sempre diminua a velocidade ao aproximar-se de cruzamentos, mesmo quando a preferência for sua. Fique com a mão e o pé no pedal de freio para eliminar o tempo de reação e diminuir o tempo de parada caso seja necessário. Olhe primeiro para à esquerda do cruzamento depois para à direita.

- **Adversidades do tempo** – esteja sempre preparado para adversidades como chuva, frio, calor e outras possíveis situações. Mantenha o capacete sempre em bom estado de conservação, com a viseira limpa e sem arranhões. Carregue roupas impermeáveis adequadas para períodos chuvosos. Utilize vestuário adequado como: botas, luvas, calças compridas e blusa comprida e reforçada.

- **16. PRIORIDADEADES** - Lembre-se que no trânsito a segurança e a preservação da integridade física devem ser sempre considerados prioridade.

**Obs.:** Caem cinco questões em prova sobre esta disciplina. Portanto leiam este resumo várias vezes (cinco vezes é o recomendável).